



DECOLONIALIDADE NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Cecília Costa Moreira ¹
Lucilene Rezende Alcanfor ²

RESUMO

A presente comunicação é resultado da pesquisa de iniciação científica Decolonialidade na Literatura Infantil e Juvenil, aprovada pelo Edital Proppg 01/2023 (PIBIC), tendo como plano de trabalho Literatura Infantojuvenil e a Lei 10.639/06: por uma educação antirracista, financiada pelo Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Trata-se de um estudo da história das edições escolares voltado para a catalogação da produção literária infantil e juvenil que aborda temáticas africanas e afro-brasileiras, produzidas entre os anos de 2003 e 2023. Esse recorte temporal se justifica em alusão aos 20 anos da Lei nº 10.639/03, que institui a obrigatoriedade do ensino da História da África e das Culturas Afro-Brasileiras no currículo escolar. A metodologia adotada na pesquisa consiste em um estudo historiográfico, abrangendo as categorias conceituais e historiográficas de Roger Chartier (1990, 2017), inerentes à materialidade do impresso (formato, capa, título, número de páginas etc.). A pesquisa documental foi realizada em diversos acervos digitais: catálogos de editoras brasileiras, Biblioteca Nacional, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Câmara Brasileira do Livro e plataformas de e-commerce. Para a organização dos dados coletados, utilizamos o padrão de metadados Dublin Core (DCMI - Dublin Core Metadata Initiative). Na segunda etapa da pesquisa, dados e metadados foram hospedados em uma página web construída com o software Omeka S, que permite o armazenamento livre e aberto de conteúdos e coleções digitais. Por meio dessa plataforma, os dados foram disponibilizados ao público em geral, favorecendo buscas avançadas e sua reutilização. Essa metodologia foi desenvolvida em parceria entre os cursos de Humanidades, Pedagogia e História do Instituto de Humanidades e Letras (UNILAB) e o Instituto Multidisciplinar da UFRRJ. Como resultado final desse estudo, foram catalogados 546 títulos de literatura infantojuvenil, provenientes de 71 editoras brasileiras, que tratam de temas relacionados às culturas africanas, afro-brasileiras e afro-diaspóricas. Tais obras literárias colocam no centro do discurso povos e culturas considerados “sem história” pelo processo histórico moderno, podendo servir como referência para educadores, pesquisadores e todos aqueles interessados pelas temáticas, que visam à descolonização e desconstrução do pensamento eurocêntrico, promovendo, assim, uma educação antirracista, libertária e emancipatória. As obras catalogadas encontram-se disponíveis. Por fim, agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento do plano de trabalho Literatura Infantojuvenil e Lei 10.639/03: por uma educação antirracista, executado entre setembro de 2023 e setembro de 2024, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UNILAB).

Referências:

CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.
CHARTIER, Roger. Materialidade dos escritos, constituição de acervos e a função autor. Entrevistadores: André Furtado e Anna Coelho. *Varia História*, v. 38, n. 76, p. 612-628, jan./abr. 2022

Palavras-chave: Decolonialidade; Lei 10; 639/03; Literatura infantil e Juvenil.

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês, Discente, ceciliacostamoreira33@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Malês, Docente, lucilenealcanfor@unilab.edu.br²